

Boletim Econômico

Ed. 273 • Rio de Janeiro, 13 de maio de 2024

Conjuntura Econômica

Produção industrial fluminense cresce no primeiro trimestre

Produção Industrial. Em março de 2024, descontados os efeitos sazonais, a produção industrial do estado do Rio de Janeiro recuou 2,1% em relação ao mês anterior. Apesar do recuo na variação mensal, a indústria do estado mostrou resultados positivos no comparativo interanual.

No primeiro trimestre de 2024, o desempenho da indústria fluminense foi superior ao registrado pela média nacional: crescimento de 5,9% contra 1,9%, na comparação frente ao mesmo período do ano anterior. Dos 15 ramos pesquisados, 10 ampliaram a produção. As principais influências positivas vieram do segmento extrativo (+7,8%), coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (+10,5%) e metalurgia (+7,6%). Por outro lado, entre as atividades que apontaram recuo na produção, farmoquímicos e farmacêuticos (-22,4%) e artigos do vestuário e acessórios (-31,7%) exerceram os principais impactos.

Banco Central reduz ritmo de cortes da taxa Selic

Taxa Selic. O Banco Central do Brasil reduziu o ritmo de cortes da taxa Selic. Após seis reduções consecutivas de 0,50 ponto percentual, o Bacen anunciou uma queda de 0,25 ponto percentual na taxa, que passou de 10,75% para 10,50% ao ano. A avaliação do Comitê é que as incertezas no ambiente econômico externo e interno demandam maior cautela. Ademais, enfatizou que uma política fiscal crível e comprometida com a sustentabilidade da dívida pública é importante para a continuidade do ciclo de redução da taxa de juros.

Inflação do país sobe em abril, mas, em 12 meses os preços desaceleram

Inflação. Em abril de 2024, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,38%.

Entre março e abril, os preços monitorados registraram o maior avanço (+0,74%), influenciados pela alta da gasolina. No mesmo sentido, em abril também houve alta nos preços livres (+0,26%), com aumento nos alimentos (+0,81%), devido a choques climáticos do início do ano; nos bens industriais (+0,21%); e nos serviços (+0,05%).

Apesar do aumento dos preços na comparação mensal, em 12 meses o índice acumulou alta de 3,69%, 0,24 p.p. abaixo da taxa acumulada até março.

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
Atividade									
PIB	-3,3%	1,3%	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	2,9%	1,8%
PIB RJ**	-4,4%	-1,6%	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	3,5%	3,8%	3,1%
Agropecuária RJ	-3,5%	-2,0%	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	1,3%	1,0%	0,9%
Indústria RJ	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	3,8%	5,2%	5,3%
Serviços RJ	-3,9%	-1,5%	1,4%	-0,9%	-4,8%	3,5%	3,4%	3,3%	2,2%
Inflação									
IPCA	6,29%	2,95%	3,75%	4,31%	4,52%	10,06%	5,78%	4,62%	3,90%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	9,50%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,26	3,31	3,88	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	4,95

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2022 e 2023 é uma estimativa da FIRJAN

Agenda da semana | 13/maio a 17/maio

14/maio:

IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

Ref.mar.24

15/maio:

Banco Central do Brasil: Índice de Atividade Econômica (IBC-Br)

Ref.mar.24

16/maio:

FGV: Monitor do Produto Interno Bruto (PIB)

Ref.mar.24

17/maio:

IBGE: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNAD)

Ref.jan-mar.24

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera

abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha

jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart

jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br